



Anais da Assembléia

Nº 18

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 01 DE ABRIL DE 1975

ANO I

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 22ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 1º DE ABRIL DE 1975

Presidência do Sr. Deputado Leopoldo Jacomel, secretariada pelos Srs. Deputados Rosário Pitteli e Basílio Zanusso.

A Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Aguinaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Eneas Faria, Ernesto Dal Oglio, Ernesto Gnoato, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, Jorge Sato, José Domingos Scarpelini, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto de Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitteli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, Wilson Fortes. (50); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Del Ciel, Fuad Nacli, Ivan Rüppel e Luiz Roberto Soares. (4).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

Sessão Extraordinária.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 50 Srs. Deputados.

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 16/74, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição nº 29/74, que aprova Convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e os Municípios de Amaporã e Santa Cecília do Pavão, objetivando fornecimento de equipamentos para as Delegacias de Polícia Locais, mediante a aplicação de dotações e de verbas que especifica. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.P., EM REGIME DE URGÊNCIA. — *Aprovado.*

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando outra para amanhã, dia 2, quarta-feira, com a seguinte

ORDEM DO DIA,

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 15/74.

Levanta-se a Sessão.

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 1º DE ABRIL DE 1975

Presidência do Sr. Deputado Paulo Camargo, secretariada pelos Srs. Deputados Aguinaldo Pereira Lima e Lúcio Machado.

A Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Aguinaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Ja-

comel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Eneas Faria, Ernesto Dal Oglio, Ernesto Gnoato, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, Jorge Sato, José Domingos Scarpelini, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto de Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitteli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, Wilson Fortes. (50); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Del Ciel, Fuad Nacli, Ivan Rüppel e Luiz Roberto Soares. (4).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte Expediente:

OFÍCIOS:

Sob o nº 98/75, do Senhor Vereador DONATO GULIN, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, comunicando a aprovação de proposição de autoria do Senhor Edil Menotti Caprilhone, e subscritas por outros Vereadores, consubstanciada em voto de congratulações e aplauso ao Deputado Paulo Camargo, Presidente deste Poder, pelo alto espírito cívico com que encara os serviços da Presidência, especialmente ao que se refere a política de interdependência. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

Sob o nº 002/75 do Senhor ALMYR DE HOLANDA MELO, Presidente da Câmara Municipal de Quinta do Sol, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Executiva daquele Legislativo Municipal. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

Sob o nº 3/75, do Senhor JOSÉ MENDES, Presidente da Câmara Municipal de Paranacity, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Executiva daquele Legislativo Municipal. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

Sob o nº 001/75, do Senhor Dr. HERMES BARAVIERA, Presidente da Câmara Municipal de Tapejara, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Executiva daquele Legislativo Municipal. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

Sob o nº 22/75, do Senhor JOÃO BATISTA BUENO, Presidente da Câmara Municipal de Quatiguá, comunicando haver sido eleita e empossada a nova Mesa Executiva daquele Legislativo Municipal. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

Sob o nº 01/75, do Senhor RAMIRO ROSOLEN, Presidente da Câmara Municipal de Araruna, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Executiva daquele Legislativo Municipal. — *Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.*

REQUERIMENTOS:

— de autoria do Senhor Deputado Aguinaldo Pereira Lima, solicitando Regime de Urgência, para as Proposições nºs 13/75 e 26/75.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, ouvido o Plenário, seja consignado nos Anais da Casa, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Prof. Olavo Del Claro, ocorrido hoje em Curitiba.

Requer, após a decisão desta Casa, seja comunicada à família enlutada.

Sala das Sessões, em 19 de abril de 1975.

a) FABIANO CORTES

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, propõe um voto de congratulação à Prof. Juril de Plácido e Silva Carnasciali, de Curitiba, e ao Sr. Orlando Toniasso, de Londrina, em virtude de terem os mesmos sido condecorados com a Cruz do Mérito Cultural, da Ordem de Solidariedade e a Legião Garibaldi, em solenidade celebrada na Capital de São Paulo, quando também foi condecorado o Senador Orestes Quércia.

Sala das Sessões, em 1º de abril de 1975.

a) OSVALDO MACEDO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais requer, após ouvido o Plenário, seja inserto na Ata desta Sessão, voto de congratulações à União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual no Paraná, pela realização, em Curitiba, do 10º Encontro Regional de Renovação Espiritual.

O conclave, que teve por lema "DE PRONTIDÃO POR CRISTO", reuniu nas dependências da Igreja Batista em Ahú de Baixo, líderes de diversas localidades do Paraná e do Brasil. Além dos estudos de ordem espiritual, foram analisados planos de ação social e assistencial, destacando-se o que objetiva a construção de nova sede do "Lar Bom Pastor" que atualmente funciona junto ao templo situado à rua Alberto Foloni, na cidade de Curitiba.

Requer, ainda, aprovado este Requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa ao Rev. Estevan Christmann, Presidente do Concílio Central de Pastores da União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual no Paraná.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) EZEQUIAS LOSSO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma Regimental da Casa, o Deputado que este subscreve, requer, ouvido o Plenário, que se faça apelo à Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de que seja aparelhado o Grupo Escolar "Santa Maria Goretti" e a Associação de Pais e Professores "Castro Alves", da cidade de MARINGÁ.

Para que o estabelecimento possa funcionar com normalidade, é indispensável, com urgência, que a Fundepar defira verba em torno de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para a ampliação do prédio que tornou-se obsoleto em virtude do aumento extraordinário do número de alunos.

Além de 80 carteiras escolares, a unidade educacional necessita de 1 arquivo de aço, uma máquina de escrever, 1 duplicador, 2 armários para biblioteca, duas escrivaninhas e, quantidade regular de material escolar.

Sala das Sessões, 01 de abril de 1975.

a) VALTER PIETRANGELO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, requer, após ouvido o Plenário, que esta Casa envie expediente à Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR — no sentido de que esta empresa faça estudo para instalação de telefones nos distritos de Entre Rios, Mercedes, Pato Bragado, Quatro Pontes, Iguaporã, Porto Mendes e Novo Três Passos no Município de Marechal Cândido Rondon.

Para justificar tal medida temos que observar o acelerado

crescimento dos mencionados distritos que com sua agricultura pujante traz para si diariamente maior necessidade de consumo de bens e serviços que por sua vez sente a necessidade de meios de comunicação mais rápidos e eficiente uma vez que no Município não existem estradas pavimentadas que permitam um deslocamento rápido e contínuo para atendimentos de emergência. E, uma vez que a comunidade irá participar com o numerário total do investimento, achamos inteiramente justa a reivindicação daquelas comunidades distritais.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) WERNER WANDERER

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer a esta Presidência, com a devida aprovação do Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 138/74, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) DAVID FEDERMANN

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, usando de suas atribuições regimentais, requer à Mesa, após ouvido o Plenário, seja encaminhado Ofício ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Transportes, no sentido de que seja feito reparos na ponte existente sobre o Rio Jangada, situada na estrada que demanda de União da Vitória à Bituruna na divisa de Porto Vitória.

Nosso Requerimento está fundamentado na justificativa de que a citada ponte acha-se em péssimas condições oferecendo grandes perigos aos seus usuários.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) DOMICIO SCARAMELLA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário seja encaminhado Ofício ao Exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura e ao Superintendente da FUNDEPAR, para que sejam tomadas medidas urgentes para o envio de materiais permanentes, carteiras, ao Ginásio Estadual de Jesuíta e Ginásio Estadual de Assis Chateaubianda, tendo em vista o elevado número de alunos que estão impossibilitados de freqüentarem as aulas por falta de carteiras.

Outrossim esclarecemos ainda que o Ginásio Estadual de Jesuíta foi recentemente inaugurado, mas se recente de carteiras para o seu funcionamento.

Sala das Sessões, em 31 de março de 1975.

a) EDILSON ALENCAR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado apelo ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, para que seja determinado, através de recursos da FUNDEPAR, a instalação de um reservatório de água, com a capacidade de 4.000 litros, incluindo a parte hidráulica e o motor de pressão, no Grupo Escolar Barão do Rio Branco, na cidade de Londrina.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) OTASSIO PEREIRA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, requer à Mesa, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Presidente do Banco do Brasil e ao Excelentíssimo Ministro da Fazenda, apelo urgente no sentido de que seja instalada a agência daquele conceituado Estabelecimento de Crédito Oficial em Prudentópolis, neste Estado, já devidamente aprovada pelos órgãos competentes do Ministério.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) ARAGÃO DE MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Agricultura, urgente apelo, no sentido de que, aquela autoridade determine as providências necessárias junto aos Órgãos competentes, objetivando a indicação de Técnicos do Acordo de Classificação, para a colheita de Tipos da presente Safra Algodoeira, nos Municípios de Maringá, Campo do Mourão e Goio-Erê.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) JAYME RODRIGUES DE CARVALHO

JUSTIFICATIVA:

Feita em Plenário.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, à Casa, após ouvido o Plenário, seja enviado Ofício de CONGRATULAÇÕES ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas e demais membros da Comissão organizadora do programa de ação administrativa denominado "O TRIBUNAL DE CONTAS E AS CÂMARAS MUNICIPAIS", programa levado a efeito na cidade de União da Vitória no dia 22 de março de 1975. Aprovado o presente, solicito seja enviado cópia ao Sr. Presidente do mesmo.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) DOMICIO SCARAMELLA

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Adalberto Daros.

O SR. ADALBERTO DAROS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Pela primeira vez desde que assumi o mandato de Deputado nesta Assembléia, venho a esta Tribuna. Confesso, um tanto constrangido, porque a minha função no dia de hoje, é levantar problema que diz respeito à indicação do Prefeito Municipal de Curitiba.

Durante a nossa pregação como candidato a Deputado Estadual, dizíamos não concordar com a forma pela qual são eleitos os Prefeitos das Capitais. Todavia, nossa Constituição prega que o Prefeito da Capital, deve ser por nomeação de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, com a prévia aprovação da Assembléia Legislativa.

Respeito o que a nossa Constituição diz, mas para que não se leve adiante o fato, quero apenas ler e encaminhar à Mesa o seguinte Requerimento: (Lê):

"Senhor Presidente.

Considerando notícia divulgada hoje em nossa Capital pelo jornal "Diário Popular", o qual admite a possibilidade de impedimento do nobre Deputado Alfredo Gulin na participação na eleição do Prefeito de Curitiba, por este Poder;

Considerando que o Deputado que este subscreve foi indicado e faz parte da Comissão Especial que está a analisar a Mensagem que trata da indicação do Alcaide Curitibano;

Considerando que a função do Deputado é primar pela Justiça e o bom andamento dos assuntos pertinentes ao Legislativo;

Considerando que com o afastamento do Sr. Jaime Lerner do Executivo Municipal de nossa Capital, assumiu aquele Poder o eminente Vereador Gonato Gulin, Presidente da Câmara Municipal;

Considerando que o Regimento Interno deste Augusto Poder, no seu artigo 158 diz que "nenhum Deputado poderá se abster de votar, salvo:

- a)
- b) por se tratar de causa que tenha interesse individual;

Considerando o grau de parentesco que liga o nobre Deputado Alfredo Gulin ao eminente Prefeito em exercício, Vereador Donato Gulin, e principalmente a notória vinculação do nome do eminente Deputado com o transporte coletivo da Capital, serviço público por concessão e permissão da Prefeitura Municipal;

REQUER, seja encaminhado o presente à Comissão de Constituição e Justiça da Casa, para que no prazo legal opine sobre a participação ou não do nobre Deputado Alfredo Gulin, pelas razões acima expostas.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) ADALBERTO DAROS"

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Pequeno Expediente, Srs. Deputado Lázaro Dumont.

O SR. LÁZARO DUMONT — Sr. Presidente, Sr. Deputados.

A nossa presença na Tribuna no dia de hoje é para justificar dois Requerimentos de nossa autoria, os quais passaremos a ler que, se aprovados, por esta Casa, solicitamos à Mesa que encaminhe o primeiro deles ao Sr. Secretário de Educação e Cultura do Paraná.

Antes de ler o nosso Requerimento gostaríamos de trazer ao conhecimento da Casa uma mensagem do povo de Pien ao Sr. Governador Jayme Canet Junior, por ocasião de sua posse.

A Mensagem é a seguinte: "Se pien tivesse ginásio...

Pien é um lugarzinho encravado no Sul do Paraná que quase ninguém toma conhecimento da sua existência. Sua renda é pequenina, quase nada. A estrada que a põe em contato com o resto do mundo é estreitinha e sinuosa, não encorajando visitas. Sua população é muito pequena e todo o mundo o conhece. No entanto tem as suas vantagens: aquela simplicidade e bom caráter que quase não se vê mais na cidade, lá está sobrando. Poluição lá é palavra desconhecida. Ainda tem peixinho no rio para pescar nos dias mornos e tranquilos; tem pinhão, batata doce e quentão do legítimo quando chega São João; tem festa de Igreja com "aquele" churrasco carneado de boi escolhido; e, pasmem Senhores, ainda sobram alguns lindos pinheiros que estão lá para

quem não acredita enfeitando uma paisagem onde a natureza é ainda quase virgem...

Os homens de Pien em quase toda sua maioria trabalham na roça. As mulheres ficam em casa fazendo seus serviços e cuidando dos menores. Os maiorzinhos vão para o grupo fazer o primário e esperar o dia da formatura, que é o dia em que eles param de estudar.

Sim, porque Pien não tem ginásio. Os que tem mais recursos mandam seus filhos para os centros maiores. Mas a grande maioria fica "curtindo" a frustração de não poder continuar os estudos, e isso entristece profundamente o bom pacato povo de Pien. Dê uma olhadinha no mapa do Paraná e veja porque o povo de Pien está triste. Tão pertinho da Capital e não tem a única coisa que ela inveja a cidade grande... um ginásio. Seu povo, seu Prefeito, seu Padre, os Professores, todo mundo afinal, aproveita esta mensagem para dizer que está muito contente com a posse do Governador Jayme Canet.

Pien, Março de 1975".

Nesta oportunidade então, encaminho o seguinte Requerimento: (Lê):

"Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, seja encaminhado apelo ao Exmo. Sr. Secretário da Pasta da Educação e Cultura, no sentido de ser criado em PIEN um curso ginasial.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, não é admissível nos dias de hoje, quando todos proclamam que a educação escolar é o maior dos investimentos, encontramos sedes de municípios ainda desprovidas de curso ginasial, quando todos nós sabemos que o melhor ali-cerce de uma comunidade está na educação de seus membros.

Nestas condições, senhor Presidente, solicito de V. Exa. quando do encaminhamento desta nossa solicitação ao Exmo. Senhor Secretário de Educação, encaminhar também recorte do jornal "O Estado do Paraná" no qual traz a mensagem daquele povo, quando da posse do governador Jayme Canet Junior, intitulado: *Se Pien tivesse Ginásio*.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) LAZARO DUMONT

O segundo Requerimento, também de nossa autoria, e que passaremos a ler, é dirigido ao Excelentíssimo Sr. Diretor da SANEPAR. (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, depois de ouvido o Plenário, requer seja encaminhado ao Senhor Diretor da SANEPAR, apelo no sentido de iniciar o serviço de instalação de água no Município de Rondon.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, como é de conhecimento de V. Exa. a Prefeitura do Município de Rondon assinou convênio com a SANEPAR, no dia 8 de dezembro de 1973, na cidade de Londrina, cujos pagamentos foram divididos em 17 (dezessete) promissórias com vencimentos mensais. Neste mês de março/75, a Prefeitura efetuou o seu último pagamento e até a presente data a SANEPAR somente realizou a perfuração de um poço artesiano, sendo que mesmo se encontra fechado há muito tempo, restando ainda por fazer, o reservatório de água e toda a rede de instalação.

Por outro lado é bom que se diga, que o senhor Prefeito Municipal, esteve diversas vezes na sede da SANEPAR, assim como uma comissão de vereadores (esta a mais de 90 dias) do Município de Rondon, sempre ouvindo daquele órgão as mesmas respostas, dentro em breve iniciaremos ou ainda, dia tal daremos início às obras. Por tudo isso, Senhor Presidente, e também atendendo apelo do Prefeito Municipal de Rondon Sr. Francisco Sella Junior e de todos os Vereadores, é que encaminhamos esta solicitação ao Senhor Diretor da SANEPAR, pois achamos

injusto o procedimento deste órgão que já recebeu todo o valor da obra e não tendo a menor consideração com a população do Município transformado aqui com o abandono (ou paralizado) dos trabalhos.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) LAZARO DUMONT

Eram estes dois os Requerimentos, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que colocamos a consideração dos Senhores, para que sejam encaminhados aos órgãos públicos. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Desta Tribuna do povo queremos nos congratular com o Prefeito em exercício da Cidade de Curitiba, Dr. Donato Gulin, por ter, na data de ontem, assinado o termo aditivo à contratação entre a Prefeitura Municipal e a Rede Ferroviária Federal, para a prorrogação do prazo relativo ao funcionamento do Pronto Socorro do Cajuru, para atendimento aos cidadãos acidentados no Município.

Sem dúvida, esta providência vem proporcionar tranquilidade à própria população, eis que todos aqueles que se retiram dos seus lares, e mesmo aqueles que se encontram nos mesmos estão sujeitos a sofrerem inesperados acidentes. Entretanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, existe uma tese que vem tomando corpo não apenas entre o povo de Curitiba, mas também entre os médicos que aqui militam, no sentido de que haja a instalação de maior número de postos de atendimento de urgência para que se evite a morte daqueles que forem acidentados a distâncias consideráveis do local de prestação de assistência médica, autorizada. Exemplificando: o atual Pronto Socorro Municipal, assim chamado, está situado no bairro do Cajuru, se alguém sofrer acidente no bairro de Campo Comprido, terá que atravessar a cidade toda para que seja socorrido.

Os demais hospitais têm proporcionado atendimento relativo, porém não o fazem nos moldes do Pronto Socorro oficial.

Porisso, trazemos esta sugestão que coincide com a de outros que têm analisado este problema, dentre os quais destacamos o nome do Dr. Lot Garcez do Nascimento, que apresentou anos atrás um plano para eficiente prestação do serviço de utilidade pública. Apelamos às autoridades competentes, encarecendo providências para que o povo de Curitiba que também representamos nesta Casa de Leis, possa ser devidamente atendido neste particular.

Era só, Sr. Presidente. — (Com revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra o quarto orador inscrito, Sr. Deputado Ivo Thomazoni.

O SR. IVO THOMAZONI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Sr. Adalberto Daros, quer me parecer, apresentou um Requerimento intempestivo. Primeiro, porque a suspeição que levantou quanto a participação do Sr. Deputado no processo de aprovação do nome para a Prefeitura tem que mudar, porque entendendo a presença do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Vereador Donato Gulin, a frente do Executivo Municipal é uma presença que se faz como substituto eventual do Prefeito Municipal e não está em jogo em nenhum instante a sorte do Vereador Donato Gulin, porque o que agora vai se aprovar ou deixar de aprovar é o nome da figura do Sr. Saul Raiz, com o qual o Deputado não tem vínculo ou parentesco ou cosanguíneo ou afins e para informar ao Sr. Deputado Adalberto Daros, o Sr. Donato Gulin não tem participação no transporte coletivo de Curitiba, e se teve, após assumir as suas funções municipais desvinculou-se deste compromisso. Quer me parecer, em nenhum ato que possa ser cometido pelo nobre Deputado Alfredo Gulin, quando da aprovação do Engenheiro Saul Raiz, fere em nenhum instante o dis-

positivo regimental que é o Art. 158. Porque não se trata de causa em que o Deputado tenha interesse individual. Se estivéssemos para analisar a aprovação do nome do Vereador Donato Gulin, é possível que os laços de parentesco entre ambos pudesse determinar a suspeição do Sr. Deputado.

Mas não é o caso, porque o nome é outro, e considerando que o Vereador Donato Gulin é tão somente Prefeito Municipal eventualmente, como substituto eventual que é, o Prefeito na condição de Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, quer me parecer que o Requerimento é intempestivo. Se outro for o entendimento do Presidente desta Casa, quer me parecer que mesmo, remetido à CCJ, este Requerimento não poderá obstar o trabalho da Comissão Especial organizada nos termos da Resolução nº 2. Porque esta Comissão tem a si, deferida a tarefa de dar parecer. Quanto à remessa por despacho ao Sr. Presidente da CCJ, e cabe para pronunciamento futuro, porque haverá, claro, remédios para se invalidar o processo que pretende o Deputado autor do Requerimento, no futuro.

Obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao quinto Deputado inscrito, Sr. Edilson Alencar.

O SR. EDILSON ALENCAR — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Estive há dias atrás, no Oeste do Paraná, viagem que fizemos para rever amigos e companheiros. Visitei diversos Municípios do Oeste do Estado, dentre eles, a comarca de Formosa do Oeste, especialmente, o Distrito de Jesuítas. Distrito que em lá chegando verifiquei o descontentamento daquele povo, porque o Governo do Estado do Paraná, fez com que, o Sr. Presidente, Srs. Deputados, a população daquela comuna, esperasse vários anos para receber o seu prédio próprio onde funciona o Ginásio Estadual de Jesuítas.

Vários anos o povo esperou, até que há trinta dias passados, o Governo se fez presente para o ato inaugural do prédio, que iria substituir o barracão onde outrora funcionava o Ginásio Estadual.

Mas a alegria do povo por um lado, viu-se satisfeita em receber o Governo daquele prédio que iria abrigar milhares de estudantes daquela comarca, por outro lado, o descontentamento foi também grande porque até hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Ginásio está sem funcionar por falta de carteiras escolares.

Este foi o drama que assistimos em Jesuítas, o sofrimento a apreensão daquele povo que vê suas crianças abandonadas dos bancos escolares, por irresponsabilidade do Governo, em especial da FUNDEPAR, que também se fez presente no ato inaugural e até hoje não aparelhou aquele Estabelecimento, dando aos estudantes daquela região condições de frequentar as aulas.

Esta é a denúncia que queria fazer nesta oportunidade, esperando que o Governo tome as medidas, já que nosso Requerimento se encontra na Mesa e será posteriormente encaminhado.

Pedimos, nesta oportunidade, que o Secretário de Educação e Cultura do Paraná e o Presidente da FUNDEPAR tomem as medidas urgentes e necessárias para fazer com que as crianças voltem novamente aos bancos escolares. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — A Mesa comunica a presença em Plenário do Dr. José Maria Azevedo, Superintendente do IPE e do Vereador de Mandaguari, Sr. José Lázaro.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Otássio Pereira.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Hoje, quando esta Assembléia Legislativa ainda está comemorando o 119 aniversário da Revolução de 31 de março de 64, quero registrar nos Anais desta Casa os meus parabéns a S. Exa. o Governador do Estado, Jayme Canet Junior, e a ilustre e coesa Bancada da ARENA, pela feliz escolha do Sr. Saul Raiz para a Prefeitura de Curitiba.

Sei, Sr. Presidente, sei, Srs. Deputados, que nas eleições de

novembro o povo de Curitiba votou contra a ARENA.

Sei que mais de 75% do eleitorado de Curitiba votou no meu Partido, votou no Movimento Democrático Brasileiro.

Sei também que este mesmo povo, neste momento em que a ARENA decide os destinos da Prefeitura Municipal de Curitiba deve estranhar que uma minoria possa sobrepujar uma maioria.

Esta explicação, Senhores Deputados da ARENA, os Senhores devem dar ao povo da Capital. Esta explicação deve ser dada ao povo de Curitiba que pede explicações porque embora a tendência eleitoral da Capital seja totalmente emedebista, o Prefeito é escolhido pelos votos da minoria.

Mas, senhores, o Sr. Prefeito de Curitiba já é veterano em utilizar a Lei em benefício próprio; ele não está sendo eleito Prefeito de Curitiba, e sim escolhido, homologado contra a opinião pública, contra o eleitorado e contra, inclusive, os princípios que devem nortear a Democracia.

Ele será Prefeito de 24,2 por cento dos curitibanos que votaram na ARENA; será o Prefeito que verá na Oposição não apenas os Deputados e Vereadores do MDB, mas 75,8 por cento da população de Curitiba que, em 15 de novembro de 1974, votou no MDB.

O SR. IVO THOMAZONI — V. Exa. permite um aparte?

O SR. OTASSIO PEREIRA — Já concederei o aparte a V. Exa.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, os meus parabéns ao ilustrado Governador do Estado do Paraná e aos honrados Deputados desta Casa, são levados a V. Exas., pelo fato de trazerem para a Prefeitura de Curitiba um Prefeito que além de engenheiro civil, e além de homem público digno dos maiores elogios...

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. OTASSIO PEREIRA — Quero apenas concluir meu pensamento.

E, como dizia, um homem público digno dos maiores elogios, é um jovem aposentado aos 45 anos de idade e apresentou-se a esta Assembléia Legislativa na qualidade de Juiz aposentado do Tribunal de Contas do Estado, desde 1966.

Concedo o aparte ao nobre Deputado Ivo Thomazoni.

O SR. IVO THOMAZONI — Obrigado. V. Exa. faz uma afirmação que me parece um pouco infunda quanto a preferência do eleitorado curitibano ao Partido de V. Exa., expressado nas últimas eleições, é bem verdade quando foram eleitos os Senadores da República e Deputados Estaduais e Federais do nosso Estado. Quer me parecer o meu Partido, a ARENA, ainda de que tem a maioria absoluta na Câmara Municipal de Curitiba, porque nas eleições municipais feridas em Curitiba, a ARENA elegeu 15 vereadores contra 6 do MDB.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Eu me referi às eleições para o Senado onde o Sr. Leite Chaves obteve maior votação que o candidato de V. Exa.

Concedo o aparte ao Sr. Deputado Fidelcino Tolentino. O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Agradeço a V. Exa. e com a devida vênha, a gentileza que sempre norteou a atuação do Deputado Ivo Thomazoni, mas só queria lembrar S. Exa. que pelo preceito constitucional no que se refere à ordem econômica e social deste gigantesco Brasil, a Carta Magna, no seu artigo 165, inciso 19, reza que: "aposentadoria para mulher aos 30 anos de trabalho com salário integral.

Se para a mulher, a Constituição da República taxativamente estabelece aposentadoria para mulher aos 30 anos de serviço, realmente parece que há um tratamento especial para esse tipo de aposentadoria, que vem carregando os cofres públicos do Paraná, no que se refere a Ministros do Tribunal de Contas. Só queria fazer essa lembrança desse preceito constitucional, que sempre foi usado em todos os países democráticos, a mulher tratada de uma forma mais branda, de uma forma mais humana pelos encargos pessoais e pelas atribuições que a mulher tem na família. Seria assim compreensível que se projetasse no Estado do Paraná, como de resto em outros Estados, esse princípio da aposentadoria, na pessoa que está na flor da idade, para prestar

ao Estado e à Comunidade um trabalho mais condizente e mais consentâneo com o sentido democrático.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Agradeço o aparte de V. Exa., dizia eu que vai para a Prefeitura de Curitiba, um engenheiro civil, que além de homem público, digno dos maiores elogios, é um homem aposentado que aos 45 anos se apresenta a esta Assembléia na qualidade de Juiz aposentado do Tribunal de Contas desde 1966.

Sim, e essa afrontosa aposentadoria que me impressiona, e que me deixa pasmado diante da cegueira de homens públicos que são dignos defensores da moralidade pública, que se vestem de revolucionários de primeira ordem, e que apresentam como se fosse um modelo de honra ao mérito, como principal credencial do futuro Prefeito de Curitiba.

O Sr. Saul Raiz, um homem de 45 anos, nascido em 19 de janeiro de 1930, Juiz aposentado do Tribunal de Contas do Estado. Tenho certeza que sua aposentadoria ocorreu, lamentavelmente, tenho certeza, de que todos os impecilhos legais para que ela ocorresse foram superados, pois respeito a honorabilidade dos membros do Tribunal de Contas do Estado, e sei que nada, nada mesmo, que fosse ilegal ocorreria naquela Casa.

Foi por isso que a 31 de março de 1964 foi feita uma Revolução neste País? Eu pergunto: para aposentar homens públicos com 39 anos de idade, com 25 anos de serviço? Eu pergunto: para aposentar homens públicos que depois aparecem como candidatos a Prefeito, ostentando essa aposentadoria como afronta aos servidores públicos que lutam diariamente pelo pão de cada dia, e que depois de 35 anos de trabalho, de serviço, de luta e até de fome chegam à aposentadoria?

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o engenheiro Saul Raiz é um homem digno e creio mesmo que poderá ser um bom prefeito para Curitiba.

Mas será o Prefeito da Arena, dos 24,2% da Arena. Não será nem o Prefeito do povo, nem o Prefeito da Revolução.

Porque Sr. Presidente, Srs. Deputados, homens que conseguem aposentadorias milionárias aos 39 anos de idade, não podem contar com o aval de uma Revolução que foi feita exatamente para combater estes tipos de privilégios e de privilegiados.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Agradeço a oportunidade que o nobre orador nos concede quando faz uma análise sobre o candidato indicado pelo Sr. Governador do Estado para a Prefeitura Municipal de Curitiba. Gostaríamos de dividir nosso aparte em duas etapas.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Solicito ao Sr. Deputado que seu aparte não seja muito demorado.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — Perfeitamente. Irei diretamente ao assunto. Inicialmente, quero fazer coro ao que disse o nosso líder Deputado Ivo Thomazoni a respeito da estrutura política da cidade de Curitiba. São quinze os Srs. Vereadores pertencentes à ARENA. Aliás, no ano de 1972, a Arena conquistou uma cadeira ao MDB graças a boa política municipalista desenvolvida. E o que está em maior destaque na atual conjuntura é a política municipalista.

Como representante do Município de Curitiba, tenho procurado a opinião de diversos correntes quanto ao nome do Sr. Saul Raiz. Tenho ouvido elogios de muitos, com relação a escolha para a sucessão do Sr. Jayme Lerner convidado para dirigir setor importante do novo Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, e esta é a segunda etapa de nosso aparte, para ser objetivo — parece-me que o engenheiro Saul Raiz solicitou sua aposentadoria como Juiz do Tribunal de Contas para assumir importante cargo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Banco Mundial - o que para nosso País especialmente para o nosso Estado, representou uma deferência muito especial.

Sabe V. Exa. que os Juizes, atualmente, Conselheiros do Tribunal de Contas têm, os mesmos impedimentos dos magistra-

dos em geral. Portanto, não poderia pedir licença do Tribunal de Contas para assumir aquele cargo, teria que estar desvinculado. Por isso, conforme a lei lhe permitia requereu e obteve a aposentadoria.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Agradeço o aparte esclarecedor de V. Exa.

O Sr. Osvaldo Macedo — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nobre Deputado Otássio pereira, acompanhei, com muita atenção, o desenrolar do raciocínio de V. Exa. trazendo ao Paraná determinada informação que alguns sabiam, mas poucos tiveram a coragem de dizer publicamente. É preciso anotar que o MDB não teve preocupação alguma de analisar a personalidade do indicado do Sr. Governador para a Prefeitura Municipal, já fixou sua posição já há muito e não participa da escolha que foi imposta por uma legislação de exceção. Acho muito importante que o Paraná tome conhecimento disso e é justamente um dos erros da eleição indireta do Prefeito de Curitiba, que o povo não possa analisar detidamente o comportamento público, os atos e as ações daqueles indicados. Mas eu acho que V. Exa. presta um serviço ao Paraná, porque nós não podemos fazer o povo de vítima desconhecendo fatos importantes da vida daqueles que terão de assumir a responsabilidade do poder público, numa cidade tão importante como esta.

Sei que quando V. Exa. faz esta análise, o faz como o homem do povo gostaria de fazê-lo, responde perguntas que o homem do povo gostaria de ver respondidas.

Gostaria apenas de lembrar aqueles que argumentam que na Câmara Municipal de Curitiba a maioria é da ARENA, que esta maioria foi obtida em eleição passada, e que em época de renovação de mandatos da Prefeitura de Curitiba, se houvesse eleição direta tenho certeza que se repetiria o fenômeno de 15 de novembro passado. Porisso, aqueles que pretendem dizer que sendo a maioria, da ARENA, o Prefeito também deve ser da ARENA, absolutamente não é sensato, isto é desconhecer o fato. Portanto, meus parabéns a V. Exa.

O SR. OTASSIO PEREIRA — Agradeço o aparte de V. Exa.

Sr. Presidente, vamos encerrar aqui o nosso pronunciamento e rogar a Deus para que Sua Excelência o Sr. Saul Raiz, que é também Juiz aposentado além de ser Engenheiro, Juiz aposentado do Tribunal de Contas, que faça um bom governo frente à Prefeitura Municipal de Curitiba.

São as nossas palavras, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Valdenício Barbalho.

O SR. WALDENICIO BARBALHO — Buscava, Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma razão e porque não dizê-lo, uma motivação, vinculada à minha cidade de Paranavai e à região Noroeste do Paraná, para que justificasse a minha presença nesta Tribuna. Aproveito a oportunidade, para agradecer a V. Exa. a designação que fez do meu nome, para representar esta Augusta Assembléia, na V Exposição Agropecuária e Industrial do Paraná, e, eu o fiz na abertura da Exposição e compareci ao encerramento da mesma, orgulhosamente, representando a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Venho para esta Assembléia, com uma responsabilidade muito grande, mesmo porque vinculado àquela Região desde 1954 proveniente do Nordeste do Brasil, todos pensam, todos alegam todos afirmam que terei eu de substituir nesta Assembléia o nobre Deputado Alencar Furtado. Sr. Presidente, Srs. Deputados, tudo farei para corresponder à expectativa do eleitorado do Noroeste do Paraná que me consagrou nas urnas, pelo menos no que diz respeito à dedicação e ao grande amor à causa pública.

Porisso mesmo, Sr. Presidente, motivação temos para estar nesta Tribuna da Assembléia Legislativa, principalmente quando eleitores do Município de Tapira reclamam as violências praticadas pela Polícia do Estado do Paraná naquele Município e nos Distritos. Poderia fazer uma dissertação mas prefiro ler o que

foi comunicado pela "Folha de Londrina" a respeito dos lamentáveis acontecimentos. (Lê):

"Polícia invade Tapira e espanca moradores. 10 homens do Batalhão Policial Militar de Cruzeiro do Oeste espancaram e expuseram ao ridículo moradores de Tapira e do Distrito de Santa Felicidade, onde implantaram um clima de terror durante os dois dias em que permaneceram no Município. Uma das vítimas Liodino Faria da Silva (55 anos, casado, pai de 14 filhos) colono na Fazenda Santa Terezinha (Município de Nova Olímpia) de passagem por Tapira, foi espancado pelos militares ao ponto de ter uma clavícula quebrada, sendo depois abandonado na rua, com os pés e as mãos amarrados.

A denúncia foi feita à "Folha de Londrina" por vítimas dos policiais arbitrários, sendo que algumas delas vão pedir providências à Justiça, através do advogado João Gotarello Filho, de Parafó do Norte, que recorrerá ao Juízo da Comarca de Cianorte, à qual está jurisdicionado o Município de Tapira.

Em fila, diante da metralhadora.

Testemunhas compararam a atuação dos militares, comandados por um certo sargento Santos, a cenas de guerra e de filmes de faroeste, chegando ao ponto de, indiscriminadamente, colocar em fila grande número de pessoas que se encontravam no centro de Tapira, sob o pretexto de revistá-las com um dos soldados destravando uma metralhadora e afirmando: "vou cortar todo mundo no tiro".

A atitude do mau policial provocou crises nervosas e duas pessoas tiveram desarranjos intestinais, aterrorizadas que ficaram pela ameaça.

Atendendo, a pedido do Delegado Fernando Souza Vitorli, o contingente chegou a Tapira no dia 15, permanecendo até a manhã seguinte, com a finalidade de proceder a um desarmamento no Município, ao que não se limitaram os policiais. Outro fato lamentável, disseram as vítimas, foi a omissão do Delegado que deu ampla liberdade aos militares, lhes permitindo inclusive a invasão da Delegacia.

Especificamente no caso de Liodino, os militares o apanharam no Hotel Flórida, de madrugada, o espancaram e o largaram amarrado na rua, de bruço. Alegaram na Delegacia que se tratava de um d'ebil mental. Populares socorreram Liodino e depois o Vice-Prefeito de Tapira o encaminhou a Curitiba para ser medicado, onde se comprovou o seu bom estado mental. Outras duas vítimas, João Pereira de Souza e Antonio Luiz Netto, sobrinhos do Vereador José Pereira de Souza, foram apanhados à noite e levados, por 50 metros, a custa de pontapés até a Delegacia, de onde só foram liberados horas depois.

Mãos ao alto, no cinema.

A blitz incluiu o Distrito de Santa Felicidade, onde os policiais interromperam a sessão do cinema e mandaram todo mundo ficar de mãos para o alto, passando a revistar a platéia, sem o mínimo de respeito. Concluindo o serviço, se dirigiram ao htel da localidade. Diante da grosseria demonstrada pelos militares, o sitiante José Elias Tavares, sanfoneiro nas horas vagas, teve a audácia de perguntar — "por quê?"

Foi o suficiente para ser agredido. Tomaram-lhe a sanfona que tocava para os outros hóspedes e derrubaram no chão e por cima jogaram uma mesa. Tarde da noite em Tapira, o morador Onofre da Silva voltava à Cidade e ficou surpreso quando um soldado lhe encostou a metralhadora no peito e lhe revistou. Como nada encontrasse lhe sugeriu que arranjasse um revólver, para um duelo um tanto desvantajoso.

A população ainda está apreensiva, pois, os militares de Cruzeiro do Oeste prometeram voltar".

Sr. Presidente, apresento à consideração da Mesa o seguinte Requerimento. (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado a Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, O-

fício solicitando para que sejam determinadas, através da Secretaria de Segurança Pública, providências energéticas, visando apurar as responsabilidades nos acontecimentos denunciados através dos jornais "Folha de Londrina" e "Diário do Noroeste", que se editam respectivamente nas cidades de Londrina e Paranavaí, do último dia 30 de março, implicando policiais do 7º Batalhão, sediados em Cruzeiro do Oeste, os quais, segundo o relato da imprensa, teriam espancado os moradores do Distrito de Santa Felicidade, no Município de Tapira, à guisa de promoverem o desarmamento geral dos moradores daquela localidade. Requer, entretanto, que as providências adotadas, seja esta Casa cientificada posteriormente.

(Anexo ao presente, exemplar da "Folha de Londrina" e "Diário do Noroeste", de 30/03/75, nos quais estão relatados em detalhes, os desmandos policiais citados acima).

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) WALDENICIO BARBALHO"

Sr. Presidente, Srs. Deputados, deve haver, pelo menos, um conflito de jurisdição no exercício da Polícia do Estado do Paraná.

Indagando do Delegado da Subdivisão Policial de Paranavaí, ele informara de que os Municípios de Tapira, Gaúcha, Rondon, Indianópolis, pertenciam realmente à sua jurisdição civil, mas estava sob a jurisdição do 7º Batalhão sediado em Cruzeiro do Oeste.

De modo que, o Delegado do Município de Tapira é um cidadão civil, de pouca instrução e quando convida soldados para uma batida desta ordem se submete à sua vontade e entrega a sua Delegacia, permitindo o abuso da autoridade e a prática de crimes contra a liberdade e integridade física do cidadão.

É preciso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que haja um paradeiro em tudo isso.

Ontem, por exemplo, ouvimos do Deputado Deni Schwartz, a informação de que fatos desta natureza ocorreram também no Oeste do Paraná, no Município de Capanema. E a justificativa do Líder da ARENA, que aprovou o Requerimento, era de que se justificava a atitude da Polícia no que diz respeito à batida, eis que um policial da Argentina havia sido assassinado e havia contrabando de armas para os Municípios limítrofes com aquele País. Tapira não se limita com nenhum País e sim com Municípios do próprio Estado do Paraná e as violências continuam, tudo porque, Sr. Presidente, não se cumpre o texto constitucional que diz, no item 4º do artigo 56, o seguinte: "providimentos dos cargos da carreira de Delegado de Polícia por Bacharel em Direito, processando-se o ingresso na classe inicial mediante concurso público de provas e títulos, inclusive nas sedes de comarca". O artigo 56 diz que a Polícia Civil ressalva o seguinte, no seu item 4º: "preenchimento dos cargos de Delegados por Bacharéis".

No entanto o Delegado da cidade de Tapira é um agricultor, sem experiência e que se submete à vontade dos policiais do 7º Batalhão sediado em Cruzeiro do Oeste, apesar da sua subordinação civil ser com relação à Sub-Divisão Policial da cidade de Paranavaí. Entrega a Delegacia aos policiais. Se omite em tudo e os policiais praticam as maiores barbaridades no Nordeste do Paraná.

Por isso encaminho mais um Requerimento, no seguinte teor: (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado pedido de informações ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, no sentido de ser informada esta Casa, se vem sendo cumprido o disposto no item IV do Art. 56, da Constituição do Estado, que prevê o provimento dos cargos da carreira de Delegado de Polícia por Bacharéis em Direito, processando-se o ingresso na classe inicial mediante concurso público de provas e tí-

tulos, inclusive nas sedes de Comarcas.

Sala das Sessões, em 01 de abril de 1975.

a) WALDENICIO BARBALHO

O Sr. Fidelcino Tolentino — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Quero lembrar que com muita propriedade V. Exa. traz à baila mais uma vez ocorrência que parece se generalizar no Estado do Paraná. A Corporação Armada, a Polícia do Estado, destinada constitucionalmente a trazer a paz, principalmente a paz pública, vem trazendo desespero nos lares, violando frontalmente texto constitucional da Carta Magna da República.

Denunciados que foram fatos como este que V. Exa. traz a esta Casa e outros trazidos pelo Deputado Deni Schwartz declino, para conhecimento dos Srs. Deputados, que em Leônidas Marques a preocupação está trazendo uma intranquilidade nos lares, pois que, nestes dias, estivemos lá naquela comunidade a preocupação era tão grande que uma Comissão pretendia vir à Secretaria de Segurança para fazer denúncias de casos como esses que estão ocorrendo nas redondezas de Capanema e outros Municípios. E, em Leônidas Marques, a preocupação não é senão essa, a forma com que a Polícia está, abusivamente, usando de sua autoridade. E isso vem trazer intranquilidade nos lares. Diz a Constituição Federal, parágrafo 10: "A casa é o asilo inviolável do indivíduo, ninguém pode penetrar nela, à noite sem consentimento do morador, a não ser em caso de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e na forma que a lei estabelecer". E o parágrafo 14 diz: "Impõe-se a todas as autoridades o respeito à integridade física e moral do detento e do presidiário".

Então, Sr. Deputado, se se pretende a integridade física e moral do detento, do presidiário, como se pode entender esse abuso de poder, trazendo intranquilidade para o morador. E devo dizer que, nos pequenos Municípios, o homem do trabalho não tem nem sequer imaginação, por falta de cultura, para praticar qualquer coisa que venha trazer um desgaste na administração pública do Estado.

Nessas condições, incorporando-me a esse seu Requerimento, devo dizer que V. Exa. elucidou que a atitude da Polícia é a mesma em muitos pontos do Estado. Necessidade se faz, imperiosa e urgente, de que as autoridades que detêm o poder nas mãos tomem providências para pôr fim a esse estado de coisas. O SR. WALDENICIO BARBALHO — Obrigado a V. Exa. pelos esclarecimentos, principalmente quando V. Exa. faz citação de textos constitucionais.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, na nossa campanha, defendemos princípios que definem a filosofia do Movimento Democrático Brasileiro: "Primado da Pessoa Humana — o valor básico da vida social é a pessoa humana e, portanto, em nossa realidade histórica é a população brasileira. Um povo é sujeito, o fundamento e o fim de todas as instituições e medidas econômicas, sociais e políticas. Não o pode por isso ser desconsiderado como mero "objeto", "coisa", ou "instrumento" da economia do Governo, do Estado, do Partido, ou do processo histórico. É o homem, e cada homem de qualquer condição ou estado tem direito de ser considerado e respeitado em sua dignidade de pessoa, na forma da Declaração Universal dos Direitos do Homem, firmada pelo Brasil e pelas Nações Democráticas em 1948. É esse também, o sentido do princípio afirmado no artigo 1º da Constituição Brasileira: "Todo o poder humano do povo e em seu nome é exercido".

O Sr. Ivo Thomazoni — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nobre Deputado, inicialmente, devo dizer a V. Exa. que somos oriundos dos Estados mais meridionais da Federação, e nos encantamos com o sotaque brasileiro nordestino que encanta sempre as platéias quando fala de maneira tão simpática. V. Exa., quer me parecer, substitue com esse sotaque outro brilhante Deputado desta Casa, hoje Deputado Federal pelo M.D.B.

Mas o motivo da solicitação desse aparte, nobre Deputado é informar a V. Exa. que a Liderança da ARENA pretende hoje

levar ao Sr. Governador as preocupações de V. Exa. e de resto de todos os demais Srs. Deputados, quanto ao comportamento de alguns elementos de nossa briosa Polícia Militar do Estado em alguns Municípios de nosso Estado.

A Liderança e mesmo os Deputados da ARENA, estranham que nos últimos dias, mesmo antes da posse do Governador do Estado, conforme li uma carta dirigida ao Sr. Deputado Deni Schwartz, de um eleitor do Oeste do Paraná, informando que em 13 de março houve incursões de uma força policial no Município de Pérola do Oeste, em alguns distritos e núcleos populacionais daquele e de outros Municípios limítrofes com a República Argentina.

As notícias que estão chegando, é de que incursões também dessa natureza estão se verificando em Municípios situados na região Oeste do Rio Iguaçu e V. Exa. traz informações que Municípios do Centro Oeste e Noroeste também estão sendo objeto da visita de destacamentos da Polícia Militar, que não estão respeitando a integridade, nem física nem moral, de nossa gente. Devo informá-lo de que levarei hoje a preocupação de V. Exa., preocupação desta Casa, quanto a esse comportamento da Polícia, contra o qual, posso assegurar, está o Governador do Estado que pretende evitar que a população brasileira que mora naquela região se veja tomada de um clima de desassossego, porque nada melhor para o Governante do que assistir o desenvolvimento de sua ação governamental num clima de ordem, paz social e tranquilidade, que ele, mais do que nós, deve pretender assegurar.

Quero comprometer-me com V. Exa., que mesmo antes da expedição do Requerimento de V. Exa., que deve se ater à tramitação normal dos órgãos desta Casa, V. Exa. estará informado sobre a situação do interior de nosso Estado. Veja V. Exa. que a Polícia Militar do Estado, agindo da maneira como está, não tem o sentido de ferir os adversários políticos do Governo, porque está visitando casas de maneira indiscriminada, sem pretender identificar eleitores da ARENA ou do MDB.

A preocupação é de todos nós, como deve ser também do Governador do Estado, e eu o conheço bem sei que S. Exa. não pretende jamais que seu Governo seja comparado a qualquer governo despota ou com a intenção de ferir a integridade de qualquer cidadão paranaense.

Solicitei o aparte apenas para informar a V. Exa., cumprimentando-o pelo pronunciamento, de que essa preocupação de V. Exa. haverá de chegar ao conhecimento do Sr. Governador. O SR. WALDENICIO BARBALHO — Obrigado a V. Exa. e não me surpreendi com o aparte de V. Exa., tendo em vista o alto senso de justiça de que V. Exa. é dotado.

Sr. Presidente, a nossa linha de conduta política, será de solidariedade espontânea às afirmativas de nosso Líder, Deputado Muggiati Filho no início desta Legislatura.

Esperamos, finalmente, que esses Requerimentos sejam aprovados e que a tranquilidade volte a predominar...

O Sr. Muggiati Filho — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Deputado Waldenício Barbalho, a presença de V. Exa. na Tribuna, sobre tema de tão alta importância, presta à nossa Bancada um realce que a capacidade de V. Exa. é capaz de atribuir. Por isso gostaria que V. Exa. falasse, neste momento, da Tribuna, em nome da Bancada, pela profundidade do tema abordado e pela realidade do problema que, realmente, existe, neste momento, em todo o Paraná.

Veja V. Exa. a preocupação do eminente líder do Governo, Deputado Ivo Thomazoni e o que tem sido dito através de Requerimentos e da própria Tribuna, que V. Exa. está ocupando neste instante, à Secretaria de Segurança, em suma ao Governo do Estado a propósito da ação policial, da ação da segurança, e da própria Polícia Judiciária que está, também, envolvida neste caso.

Se por um lado a ação policial é criminosa como V. Exa. está aludindo, por outro lado há omissão policial como, especi-

ficamente, tive oportunidade de encaminhar Requerimento logo no início desta Legislatura à Secretaria de Segurança pedindo providências sobre aquilo que a Polícia deveria fazer e não faz na minha região.

Ainda, há poucos instantes, tive conhecimento que o Município de Sabaudia há três meses se encontra sem Delegado de Polícia. Veja V. Exa. que o problema policial é de repressão imediata por parte do Governo do Estado, se não quiser que o descalabro tome conta inteiramente deste importante setor de segurança de nosso Estado.

E mais, ilustre Deputado Waldenício Barbalho, é preciso que o Governador atente para um ponto de grande importância que é dotação orçamentária no Orçamento do Estado para poder melhor dotar, para poder prover os cargos policiais por homens realmente competentes que não fiquem à mingua de salários ocupando esses postos. Nem todos suportam os parcos vencimentos que a nossa polícia percebe. É verdade que o baixo salário.

É necessário que haja, realmente, uma reforma no sistema policial de nosso Estado. Isto é urgente e, portanto, é preciso que o Governo receba estas mensagens que V. Exa. está enviando no momento e que atenda as reivindicações de seu líder nesta Casa que nos parece, muito bem informado, sobre o problema e que irá levá-lo a S. Exa.

Desejo externar a V. Exa. a minha modesta homenagem, pois sou conhecedor de sua personalidade. Espero que V. Exa. continue nesta Tribuna sempre enaltecendo nosso Partido e a esta Casa principalmente.

O SR. WALDENICIO BARBALHO — Muito obrigado, a V. Exa. nobre líder Muggiati Filho.

O Sr. Trajano Bastos — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Waldenício Barbalho, apenas para reforçar a argumentação brilhante de V. Exa. e fazer com que chegue também ao conhecimento do ilustre Líder do Governo nesta Casa, já que se trata de assunto POLICIA, nesta oportunidade, que, dias antes do pleito de 15 de Novembro, o Município de Pinhão foi invadido por um grupo de policiais, invadindo lares, amedrontando pessoas, vilipendiando direitos e desarmando agricultores, nas suas palhoças humildes. O mais sério, Sr. Deputado, é que dias depois, chefetes políticos daquele Município procuravam as pessoas de quem haviam sido tomadas as armas, para devolvê-las, condicionando a devolução de suas armas, ao voto, para o Partido da ARENA.

Apenas para colaborar com V. Exa..
Muito obrigado.

O SR. WALDENICIO BARBALHO — Obrigado a V. Exa., nobre Deputado. Todos os apartes vieram se incorporar, naturalmente, à minha dissertação a respeito do assunto.

O Sr. Wilson Fortes — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nós o conhecemos de longa data lá daquela cidade de Paranavaí. Por 12 anos V. Exa., com muito brilhantismo ocupou uma cadeira na Câmara Municipal de Paranavaí, e nós temos conhecimento do seu trabalho, defendendo de maneira objetiva os mais altos interesses daquele Município e as aspirações mais puras de Paranavaí.

Queremos, neste instante, saudar V. Exa. aqui na nossa Assembléia Legislativa do Estado, falando V. Exa. desta Tribuna, cujo direito o povo lhe outorgou.

Hoje, V. Exa. aborda um assunto realmente de uma grande oportunidade, e, se tomamos a liberdade de pedir o aparte a V. Exa. é porque o assunto abordado pelo nobre Deputado Waldenício Barbalho diz respeito a um Município do Noroeste do Estado onde por ocasião de três eleições tivemos a honra de ser o Deputado mais votado.

Conhecemos muito bem a integridade do Prefeito Municipal de Tapira, conhecemos também a linha de conduta do Delegado de Polícia. Estranhemos muito as notas nos jornais de

Paranavaí, no mesmo dia telefonamos ao Sr. Secretário de Segurança Pública.

Queremos aqui apoiar o pronunciamento de V. Exa. e como diz o Deputado Ivo Thomazoni, Líder do Governo nesta Casa, o assunto é de importância e será levado ao conhecimento do Governador Jayme Canet Junior que por certo, através de Departamento competente, ou seja, a Secretaria de Segurança Pública e Polícia Civil, fará o levantamento necessário, a sindicância necessária e, se for verdadeiro, os responsáveis sofrerão a punição necessária.

Fica aqui o nosso aparte, reiterando a nossa saudação a V. Exa. por estar aqui com sua inteligência, seu brilhantismo, colocando bem alto o nome da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. WALDENICIO BARBALHO — Em razão do aparte de V. Exa., eu me recorro de que o nosso Líder, numa das primeiras sessões desta legislatura disse: "O objetivo é igual tanto para a ARENA quanto para o MDB". Os apartes que tenho recebido não apenas do MDB como da ARENA, confirmam que continua com a razão, o nobre Líder Muggiati Filho.

Dizia eu, para concluir, que a nossa linha de conduta política seria de coerência com os princípios do MDB e de solidariedade espontânea a tudo que dito pelo nosso Líder dias passados, perante esta Assembléia Legislativa, ilustres Deputados.

Sr. Presidente, muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Faltam apenas dois minutos para terminar a Hora do Expediente. A Mesa consulta o nobre Deputado, terceiro orador inscrito, se fará ou não uso da palavra.

O SR. JAYME RODRIGUES CARVALHO — Sr. Presidente, flico para primeiro orador inscrito. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA.

com a presença de 50 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 19/74, de autoria do Dep. Haroldo Bianchi, que cria na "Fundação Estadual Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho", os Cursos de "Orientador Educacional" e "Supervisor de Ensino". Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.I.P., EM REGIME DE URGÊNCIA. — *Aprovado.*

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 123/74, de autoria do Dep. Erondy Silvério, que transfere por morte da beneficiária Rosalia Freitas de Carvalho, a pensão mensal de Cr\$ 100.00 (cem cruzeiros), para sua filha Ondina Carvalho Oliveira. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — *Aprovado.*

PROJETO DE LEI Nº 123/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º — Fica transferida, por morte da beneficiária, a pensão mensal de ROSALIA FREITAS DE CARVALHO, concedida pela Lei Estadual nº 913, de 13 de setembro de 1953, no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), para sua filha ONDINA CARVALHO OLIVEIRA.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 1974.

a) ERONDY SILVERIO

JUSTIFICATIVA:

O objetivo deste Plano de Lei não é outro senão o de amparar uma viúva, desprovida de recursos e que vivia com sua mãe Dona ROSALIA FREITAS CARVALHO. Com a morte desta,

a pessoa que se pretende beneficiar passou a encontrar dificuldade extrema para a própria manutenção, estando mesmo devido a sua idade já avançada, em situação desesperadora.

Esse é o Projeto que submetemos a esta Casa e que esperamos seja aprovado pelos nobres Pares com assento na Assembléia.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA P A R E C E R

AO PROJETO DE LEI Nº 123/74

I — O Plano de Lei em pauta não altera a despesa pública, uma vez que transfere a pensão mensal concedida, para a filha viúva da beneficiária.

II — Quanto ao aspecto legal ou constitucional da matéria, atribuição conferida a esta Comissão para opinar, nenhum impedimento existe que possamos antepor ao Projeto.

Pela aprovação.

Sala das Comissões, em 4 de novembro de 1974.

- a) FABIANO BRAGA CORTES — Presidente
- a) PAULO CAMARGO — Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS P A R E C E R

AO PROJETO DE LEI Nº 123/74

No mérito — O projeto de lei em pauta recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

No âmbito desta Comissão de Finanças nada há que se lhe possa opor.

Somos, portanto, pela aprovação.

Sala das Comissões, em 4 de dezembro de 1974.

- a) QUIELSE CRISOSTOMO — Presidente
- a) GILBERTO CARVALHO — Relator

O SR. PRESIDENTE — Sobre a Mesa, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fabiano Braga Cortes, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Professor Olavo Del Claro. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado David Federmann, constante do Expediente, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 138/74, de sua autoria. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Aguinaldo Pereira Lima, constante do Expediente, solicitando Regime de Urgência para as Proposições nºs 13/75 e 26/75. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente à Telepar, no sentido de que sejam efetuados estudos visando a instalação de telefones em diversos Distritos, no Município de Marechal Cândido Rondon. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Valter Pietrângelo, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo à Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de que seja aparelhado o Grupo Escolar "Santa Maria Goretti" e a Associação de Pais e Professores "Castro Alves", da cidade de Maringá. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas e demais membros da Comissão organizadora do programa de ação administrativa denominado "O Tribunal de Contas e as Câmaras Municipais". — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações à União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual no Paraná, pela realização do 10º Encontro Regional de Renovação Espiritual, à realizar-se em Curitiba. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Domício Scaramella, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que sejam feitos reparos na ponte existente sobre o Rio Jangada, situada na estrada que demanda de União da Vitória à Bituruna. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edilson Alencar, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, bem como ao Sr. Superintendente da Fundepar, no sentido de que sejam tomadas medidas para o envio de materiais permanentes, carteiras, ao Ginásio Estadual de Jesuítas e Ginásio Estadual de Assis Chateaubriand. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Otávio Pereira, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, no sentido de que seja determinado, através de recursos da Fundepar, a instalação de um reservatório de água, no Grupo Escolar Barão do Rio Branco, na cidade de Londrina. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Aragão de Matos Leão, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo aos Srs. Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil S/A., no sentido de que seja instalada uma agência daquele estabelecimento de crédito em Prudentópolis. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jayme Rodrigues Carvalho, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário da Agricultura, no sentido de que seja determinado providências junto aos órgãos competentes, objetivando a indicação de Técnicos do Acordo de Classificação, para a Colheita de Tipos da presente safra algodoeira, nos Municípios de Maringá, Campo Mourão e Goio-Erê. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Diretor da Sanepar, consubstanciado em apelo no sentido de iniciar o serviço de instalação de água no Município de Marechal Cândido Rondon. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, no sentido de ser criado um curso ginásial, no Município de Pien. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Osvaldo Macedo, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações à Professora Juril de Plácido de Silva Carnasciali, de Curitiba e ao Sr. Orlando Toniasso, de Londrina, por terem sido condecorados com a Cruz do Mérito Cultural, da Ordem de Solidariedade e a Legião Garibaldi, em solenidade celebrada na Capital de São Paulo. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Waldenício Barbalho, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado pedido de informações ao Sr. Secretário de Segurança Pública, no sentido de, se vem sendo cumprido o disposto da Constituição do Estado, que prevê o provimento dos cargos da carreira de Delegado de Polícia por bacharéis em direito. — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Waldenício Barbalho, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado, solicitando que, através da Secretaria de Segurança Pública, sejam tomadas medidas enérgicas, visando apurar as responsabilidades nos acontecimentos denunciados através dos jornais "Folha de Londrina" e "Diário do Noroeste". — *Aprovado.*

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Adalberto Daros, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para que no prazo legal opine sobre a participação ou não do Sr. Deputado Alfredo Gulín, na votação da escolha do novo Prefeito Municipal de Curitiba. — *Irá à Comissão.*

são de Constituição e Justiça.

A Presidência informa que esse Requerimento, será encaminhado da Mesa para a Comissão. Entretanto, adverte a Mesa que este Parecer da C.C.J. será simplesmente inativo e não modificará o trâmite normal da Mensagem.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para amanhã, dia 2, quarta-feira, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 123/74.

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 274/73.

Levanta-se a Sessão.

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL

COMISSÃO ESPECIAL

Destinada a opinar sobre a indicação do Dr. Saul Raiz, para ocupar o cargo de Prefeito Municipal de Curitiba.

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e cinco, às dezesseis e trinta horas, na Sala de Reuniões, reuniram-se os Senhores Deputados Quielse C. Silva, Egon Pudell e Basílio Zanusso, representantes da Aliança Renovadora Nacional, bem como os Senhores Deputados Adalberto Daros e Eneas Faria, pelo Movimento Democrático Brasileiro, com o fim especial de procederem a instalação e eleição do Presidente da referida Comissão. De acordo com o que determina o Regimento Interno o Senhor Deputado Egon Pudell, assumiu a presidência dos trabalhos e em seguida anunciou a eleição para Presidente. Verificado o sufrágio constatou-se a maioria de votos para o Senhor Deputado Quielse C. da Silva. Assumindo o cargo para o qual foi eleito, agradeceu a preferência de seus nobres pares, indicando para Relator da matéria o Senhor Deputado Egon Pudell e para exercer a função de Secretária a funcionária Teresinha B. de Moura e Claro. Na oportunidade marca para às dezesseis e trinta horas do dia seguinte a reunião para a apreciação do Parecer oferecido pelo Senhor Relator. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, dos quais para constar eu, Teresinha B. de Moura e Claro, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Relator, demais Membros presentes e por mim Secretária para que produza os efeitos legais.

- a) QUIELSE C. DA SILVA — Presidente
- a) ENEAS FARIA
- a) EGON PUDELL
- a) BASILIO ZANUSSO
- a) ADALBERTO DAROS
- a) Teresinha B. de Moura e Claro — Secretária

PORTARIA Nº 108/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1136/75, de 19 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar GERSON EVANGELISTA PASSOS, ocupante do cargo de nível PL 27, de Advogado, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia para prestar serviço no Gabinete da 1ª Secretária a partir de 3 de fevereiro de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 109/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1940/75, de 13 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar LUIZ LIMA' ocupante do cargo de nível PL 17, de motorista, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços na Liderança do MDB, junto ao Gabinete do Deputado OSORIO VALTER PEITRANGELO.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 110/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1590/75, de 4 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar SILVIO RODOLFO LIEGEL, ocupante do cargo de nível PL 30, de Auxiliar Técnico do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado FUAD NACLI.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 111/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 2032/75, de 14 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

conceder a DURCILIA PRESTES DOS SANTOS, ocupante do cargo de nível PL 19, de Oficial de Serviços Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias referentes ao exercício de 1975, a partir de 17 de março de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 112/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1686/75, de 6 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar MARIO AUGUSTO GUERRA, ocupante do cargo de nível PL 18, de Oficial de Serviços Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Gabinete da 1ª Secretária, a partir de 1º de março de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 113/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1702/75, de 6 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar IVO GUSSO, ocupante do cargo de Secretário de Comissão do

Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Gabinete da 1ª Secretaria, a partir de 1º de março de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 114/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1685/75, de 6 de março de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN, ocupante do cargo de Assistente Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Gabinete da 1ª Secretaria, a partir de 1º de março de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 115/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 2039/75, de 14 de março de 1975,

RESOLVE:

designar para prestar serviços ANA CRISTINA DE SOUZA, ocupante do cargo de Oficial de Serviços Gerais, nível PL 28, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, no Gabinete da Presidência.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 116/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1258/75, de 24 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar os funcionários GILBERTO DAROS, ocupante do cargo de Advogado nível PL 27, EMILIO MAURO BARBOSA, ocupante do cargo de Advogado nível PL 27, DULCÍDIO CALDEIRA JUNIOR, ocupante do cargo de Advogado nível PL 29, e JOSE ROSA FILHO, ocupante do cargo de nível PL 21 de Oficial de Serviços Gerais, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestarem serviços no Gabinete da 2ª Secretaria.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 117/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1335/75, de 26 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar CASEMIRO MARQUES, ocupante do cargo de nível PL 23, de Oficial de Serviços Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Gabinete da 1ª Secretaria, a partir de 3 de fevereiro de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 118/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LE-

GISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1104/75, de 18 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar CARLOS AUGUSTO CEQUINEL, ora a disposição deste Poder Legislativo, para prestar serviços na Liderança da ARENA junto ao Gabinete do Deputado EZEQUIAS LOSSO.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 119/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 930/75, de 7 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar LUIZ LOSSO, ocupante do cargo de Advogado nível PL 30, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado EZEQUIAS LOSSO.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 120/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 930/75, de 7 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar ALDINAR MUNIZ CORREIA DE FREITAS, ora a disposição deste Poder Legislativo, para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado EZEQUIAS LOSSO.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 121/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 987/75, de 14 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar LUIZ FERNANDO MALHEIROS CARNEIRO, ocupante do cargo de Advogado nível PL 28, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado GABRIEL MANOEL.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 122/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 1400/75, de 28 de fevereiro de 1975, deste Poder,

RESOLVE:

designar LUCIANO ANTONIO BITTENCOURT, ocupante do cargo de nível PL 19, de Oficial Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços na Liderança da ARENA junto ao Gabinete do Deputado LUIZ ROBERTO NOGUEIRA SOARES.

Gabinete da Diretoria Geral, em 25 de março de 1975.

a) JOSE MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral